

BOLETIM INFORMATIVO PROGRAMA REGIONAL DE VACINAÇÃO - 2018

nº 1 | abril 2019

1. PROGRAMA REGIONAL DE VACINAÇÃO – AVALIAÇÃO 2018

A Portaria n.º 5/2017, de 16 de janeiro, estabelece o Programa Regional de Vacinação (PRV) atualmente em vigor na Região Autónoma dos Açores (RAA). O PRV encontra-se alinhado com o Programa Nacional de Vacinação (PNV) o qual, em 2017, foi alvo de diversas alterações, de entre as quais se salientam:

Tdpa

Vacinação da grávida contra a tosse convulsa (vacina contra tétano, difteria e tosse convulsa - Tdpa):

- ✚ Proteção passiva do recém-nascido antes do início da vacinação com a vacina contra o tétano, difteria e tosse convulsa (passagem transplacentária de anticorpos mãe-filho);
- ✚ Proteção dos filhos contra doença grave e morte nas primeiras semanas de vida.

Hexavalente

Vacina combinada aos 2 e 6 meses de idade contra o tétano, difteria, tosse convulsa, poliomielite, *H. influenzae* b e hepatite B (Hexavalente):

- ✚ Menor número de injeções;
- ✚ Melhor aceitação do esquema recomendado.

VASPR e DTPaVIP

Vacinação contra o sarampo, parotidite epidémica e rubéola (VASPR) e contra a difteria, tétano, tosse convulsa e poliomielite (DTPaVIP) aos 5 anos de idade:

- ✚ Proteção mais precoce;
- ✚ Memorização da idade-chave para vacinação.

HPV

Vacina contra o vírus do Papiloma humano (HPV) de nove genótipos aos 10 anos de idade:

- ✚ Proteção contra cerca de 90% dos tipos de HPV associados a cancro do colo do útero;

- ✚ Proteção aumentada contra outros cancros anogenitais por HPV;
- ✚ Proteção mais precoce, maximizando a imunogenicidade;
- ✚ Memorização da idade-chave para vacinação.

Td

Vacinação contra o tétano e difteria (Td) aos 10, 25, 45, 65 anos de idade e posteriormente de 10 em 10 anos:

- ✚ Menor número de doses, mantendo a imunogenicidade e proteção;
- ✚ Proteção mais precoce (10 anos de idade);
- ✚ ≥65 anos de idade: 10/10 anos, devido à imunossenescência.

BCG

À nascença a vacina BCG (vacina contra a tuberculose) deixou de ser recomendada de forma universal desde junho de 2016, passando para uma estratégia de vacinação de grupos de risco:

- ✚ Recomendações da Organização Mundial da Saúde (baixa incidência de tuberculose; bom nível de cuidados de saúde; bom nível de controlo de tuberculose na comunidade);
- ✚ Maioria dos casos de tuberculose notificados pertence a grupos de risco;
- ✚ Vacinação universal sem ganhos para a Saúde Pública.

1.1. Nota metodológica

A avaliação do cumprimento do PRV realiza-se, anualmente, em dois momentos - dados a 30 de junho (avaliação semestral) e a 31 de dezembro (avaliação anual), para verificar se as suas metas estão a ser cumpridas:

- ✚ 85% para a vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV);
- ✚ 95% para as restantes vacinas.

A recolha dos dados é efetuada pelos responsáveis locais pela vacinação em cada Unidade de Saúde de Ilha (USI), através do preenchimento dos suportes de informação (ficheiros Excel) disponibilizados pela Direção Regional da Saúde (DRS) para o efeito.

As coberturas vacinais representam a proporção (em percentagem) de utentes vacinados em determinadas coortes de nascimento (correspondentes a idades-chave para a avaliação).

Da avaliação efetuada a 31 de dezembro de 2018, destaca-se:

- ✚ PRV esquema recomendado: percentagem de utentes das coortes de 2018, 2017, 2016, 2012, 2011, 2007 e 2004 (ou seja, nascidos em 2018 e que completaram em 2018, respetivamente, 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos, 11 anos e 14 anos), vacinados de acordo com o esquema vacinal recomendado (nº de doses recomendadas para a idade);
- ✚ PRV esquema cumprido: percentagem de utentes das coortes de 2017, 2016, 2012, 2011, 2007 e 2004 (ou seja, que completaram em 2018, respetivamente, 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos, 11 anos e 14 anos), que cumpriram, para cada vacina, o esquema recomendado ou os esquemas cronológicos de recurso (em atraso e tardio);
- ✚ Vacinação contra o sarampo: percentagem de utentes entre os 8 e os 18 anos (coortes de 2000 a 2010) que cumpriram o esquema recomendado para a vacina VASPR/VAS (2 doses);
- ✚ Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano: percentagem de utentes das coortes de 2004 a 2007 que cumpriram o esquema vacinal recomendado para a vacina HPV (2 doses);
- ✚ Vacinação Atempada (idade recomendada): percentagem de utentes das coortes de 2018 (nascidos entre 01.01.2018 e 30.09.2018) e 2016 que foram vacinados até 1 mês após a data recomendada com: as 1^{as} doses das vacinas contra a tosse convulsa/pertussis e contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos, até aos 3 meses de idade; e as 1^{as} doses das vacinas contra o sarampo e contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C, até aos 13 meses de idade.
- ✚ Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez: a cobertura vacinal da vacina Tdpa na gravidez foi estimada a partir do número de doses de Tdpa administradas/registadas (dados extraídos do SISA - Sistema de Informação da Saúde dos Açores; mulheres entre os 15 e os 44 anos vacinadas com Tdpa em 2018 - 1706), comparadas com o número de nascimentos registado em 2017.

1.2. Resultados: PRV (2018) – RAA

1.2.1. PRV 2018 - Esquema recomendado

Foi ultrapassado o objetivo de 95% de vacinação para todas as idades/vacinas/doses avaliadas até aos 14 anos (figura 1).

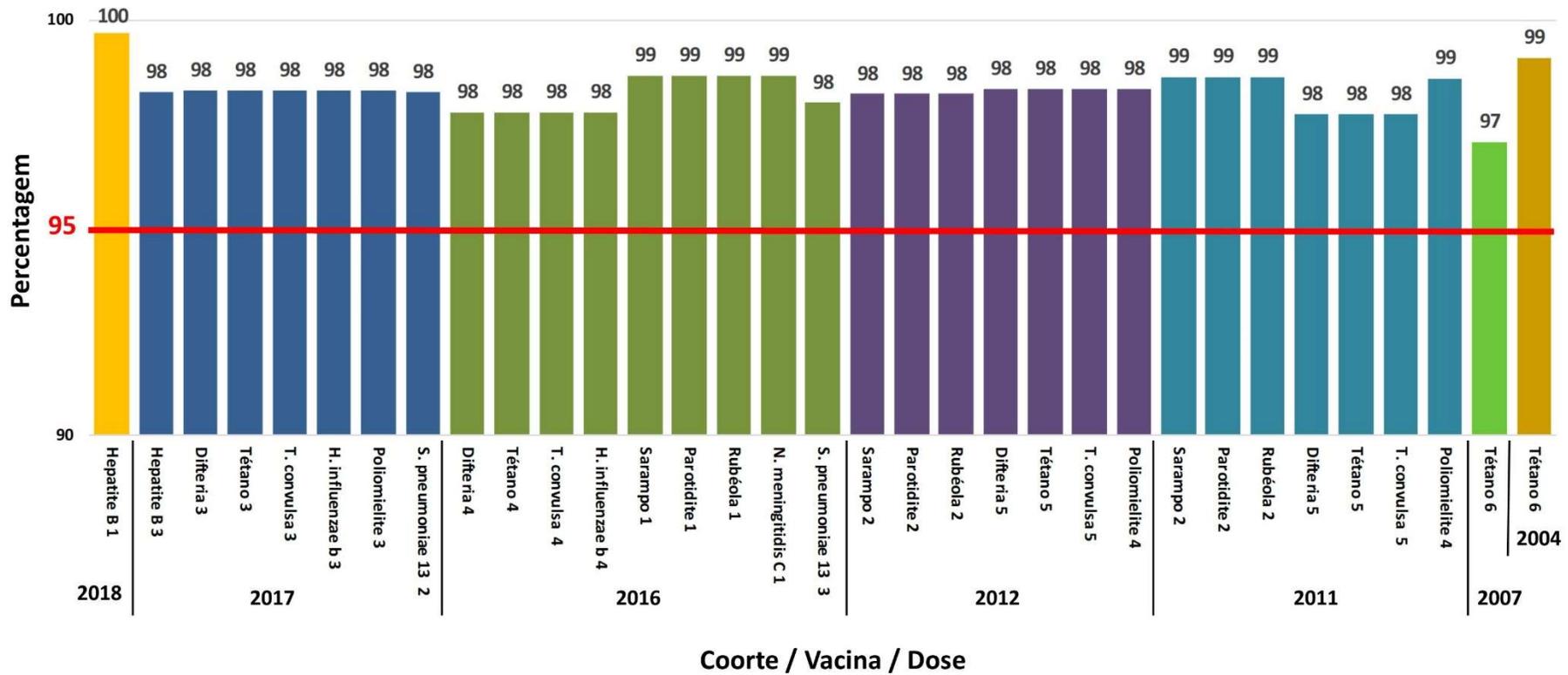


Figura 1. PRV esquema recomendado. Cobertura vacinal por coorte, agente e dose. Avaliação 2018, na RAA.

1.2.2. PRV 2018 - Esquema cumprido

Considerando os utentes que cumpriram, para cada vacina, o esquema recomendado ou os esquemas cronológicos de recurso (em atraso e tardio), a proporção de utentes vacinados foi sempre de cerca de 99% (figura 2).

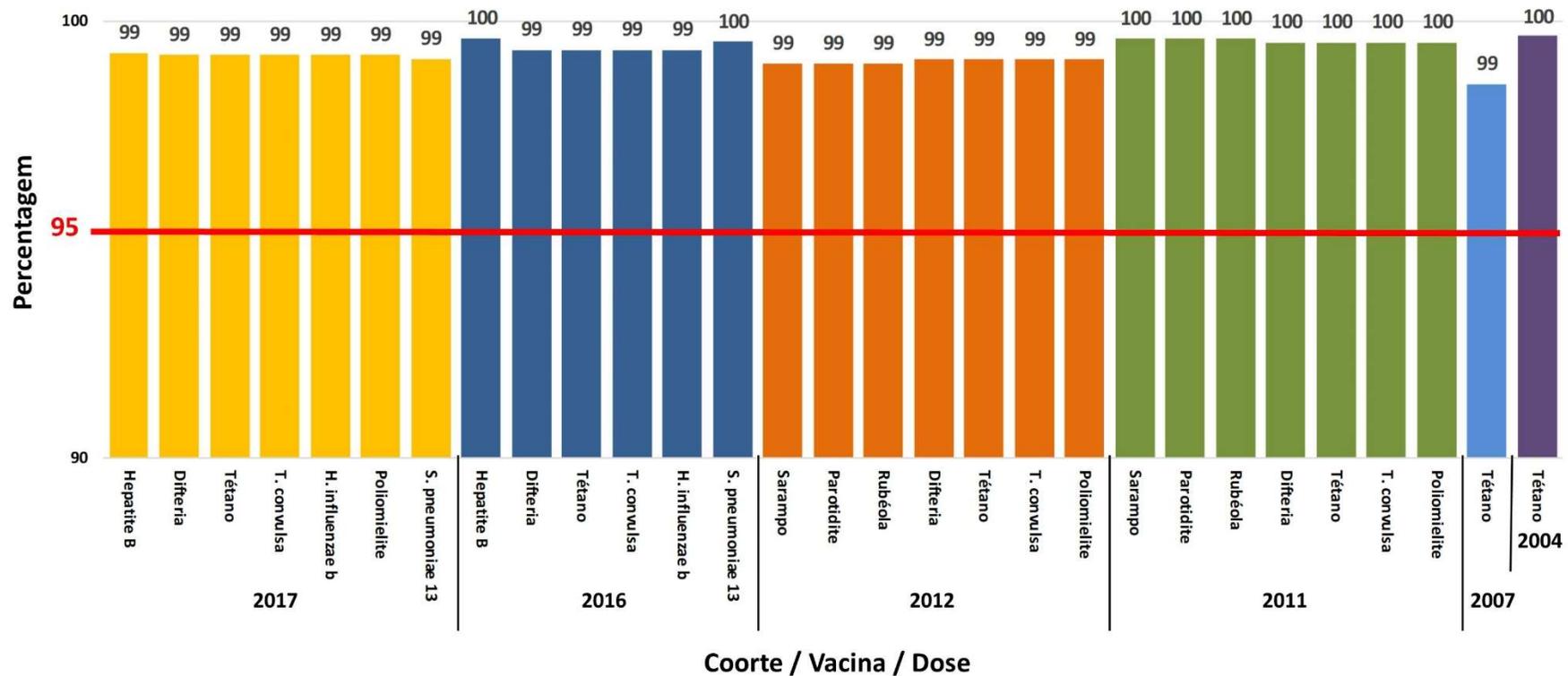


Figura 2. PRV esquema cumprido. Cobertura vacinal por coorte, agente e dose. Avaliação 2018, na RAA.

1.2.3. PRV 2018 – Vacinação contra o sarampo

A cobertura vacinal para a primeira dose da vacina contra o sarampo, avaliada aos 2 anos de idade (coorte de 2016), foi de 99% (figura 1).

A cobertura vacinal para a 2ª dose desta vacina, nos menores de 18 anos de idade, variou entre os 96% (coorte de 2006) e os 100% (coortes de 2000 e 2010), conforme figura 3.

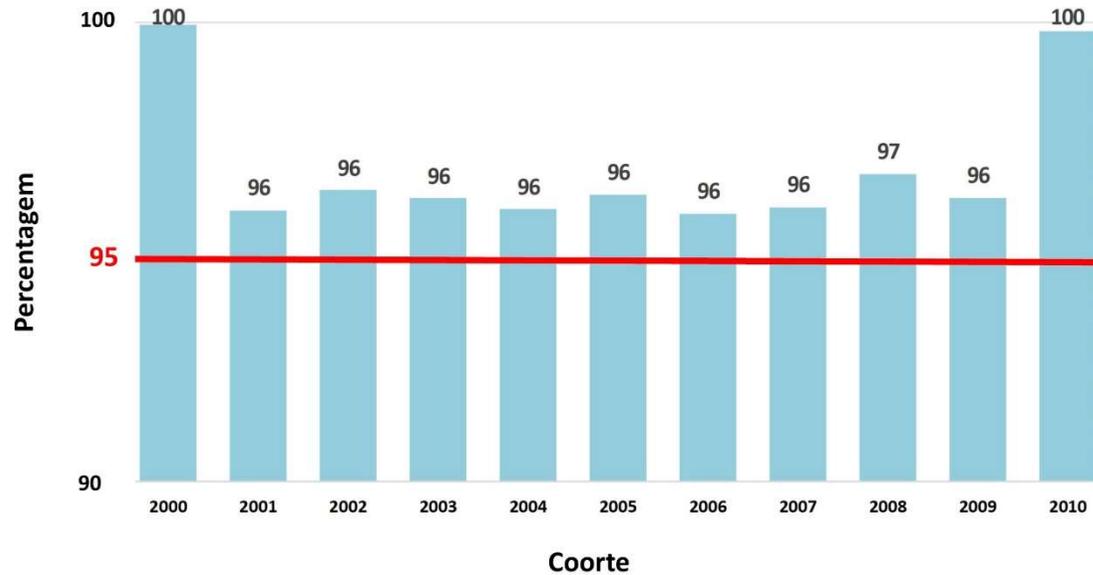


Figura 3. Vacina contra o sarampo, 2ª dose. Cobertura vacinal por coorte. Avaliação 2018, na RAA.

1.2.4. PRV 2018 – Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV)

Esta vacina é administrada a utentes do sexo feminino.

A vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano de 4 genótipos (HPV4) foi introduzida no PNV/PRV em 2008 para raparigas de 13 anos de idade, complementada com uma campanha que decorreu entre 2009 e 2011, destinada a raparigas de 17 anos. Assim, em 2008, a vacina HPV4 (esquema de 3 doses) começou a ser administrada por rotina à coorte dos 13 anos de idade e, em regime de campanha, durante três anos (2009, 2010, e 2011) à coorte dos 17 anos de idade (nascidas em 1992, 1993 e 1994). A partir de janeiro de 2012 a vacinação de rotina manteve-se aos 13 anos de idade e terminou a campanha. Excecionalmente, as jovens nascidas em 1993 e 1994 puderam iniciar a vacinação até à véspera do dia em que completaram 19 anos de idade. Os esquemas vacinais puderam ser completados, gratuitamente, até aos 25 anos de idade, inclusive.

A partir do dia 1 de outubro de 2014, o esquema de HPV passou de 3 para 2 doses, para raparigas dos 10 aos 13 anos.

É incluída, no PNV/PRV 2017 (em vigor desde 1 de janeiro de 2017), a vacina nonavalente contra o vírus do Papiloma humano (HPV9), aplicável a todas as jovens com 10 anos de idade, em substituição da vacina tetravalente (HPV4) que se administrava aos 10-13 anos de idade. As raparigas que já tinham iniciado esquemas com HPV4 tinham indicação para completar os esquemas com a mesma vacina. Todas as raparigas que iniciaram esquema vacinal a partir de janeiro de 2017 fizeram o esquema completo com HPV9.

Em relação à vacinação com HPV9, as orientações que se encontram atualmente em vigor são as seguintes:

-  Idade recomendada para início da vacinação: 10 anos
-  Idade máxima para iniciar: <18 anos
-  Idade máxima para completar: <27 anos
-  Se a vacinação for iniciada <15 anos: esquema recomendado de 2 doses (0, 6 meses)
-  Se a vacinação for iniciada ≥ 15 e <18 anos de idade: esquema recomendado de 3 doses (0, 2, 6 meses).

A 31 de dezembro de 2018, todas as coortes analisadas tinham uma cobertura vacinal superior a 97% para a 1ª dose da vacina HPV e todas ultrapassaram a meta dos 85% para a 2ª dose, variando a taxa de cobertura entre 90% (coorte de 2007 – 11 anos) e 97% (coorte 2005 – 13 anos), conforme figura 4.

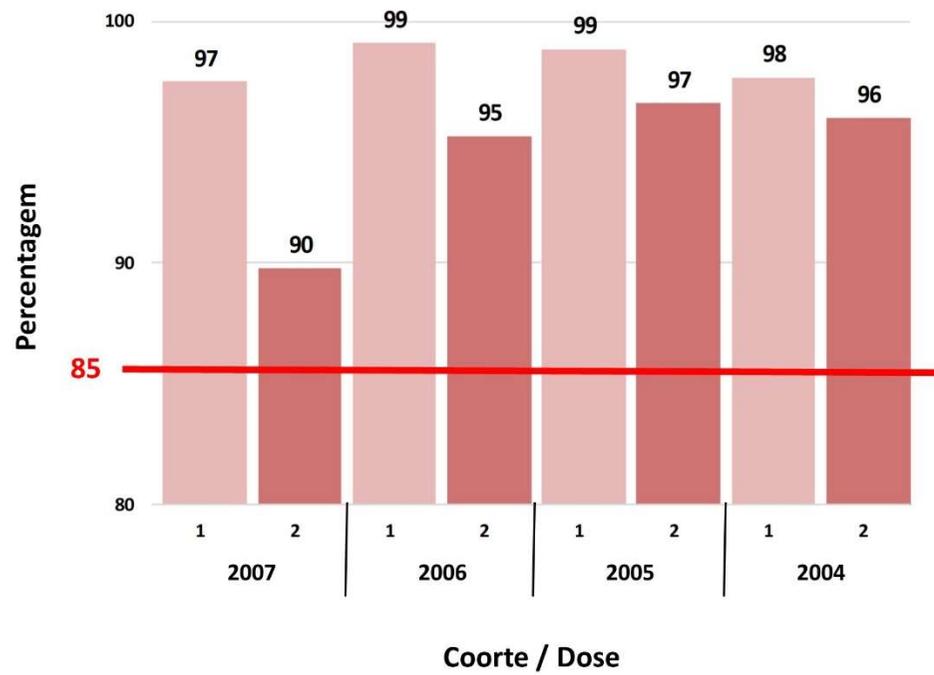


Figura 4. Vacina contra infeções por HPV. Cobertura vacinal por coorte, sexo feminino. Avaliação 2018, na RAA.

No dia 5 de novembro de 2018, assinalou-se o 10º aniversário da introdução da vacina contra o vírus do Papiloma humano no PNV/PRV, a primeira vacina destinada especificamente ao combate de doenças oncológicas, nomeadamente do cancro do colo do útero. No âmbito destas comemorações foi atribuído um louvor a todos quantos contribuíram para alcançar os bons resultados na vacinação contra o HPV, incluindo à DRS. Consideramos que é de toda a justiça expressar esse louvor a todos aqueles que contribuíram diretamente para alcançar os bons resultados em termos de cobertura vacinal na RAA - os profissionais de saúde, em particular enfermeiros e médicos do Serviço Regional de Saúde, bem como todos os cidadãos (pais/cuidadores) e meninas que aderiram à vacinação.

A todos, um bem-haja!



1.2.5. PRV 2018 - Vacinação Atempada (idade recomendada)

Aos 3 meses de idade cerca de 99% das crianças já tinha cumprido o calendário recomendado no PRV para a 1ª dose das vacinas contra a tosse convulsa/pertussis e contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos, e mais de 96% das crianças com 13 meses já estavam protegidas contra o sarampo e contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C (figura 5).

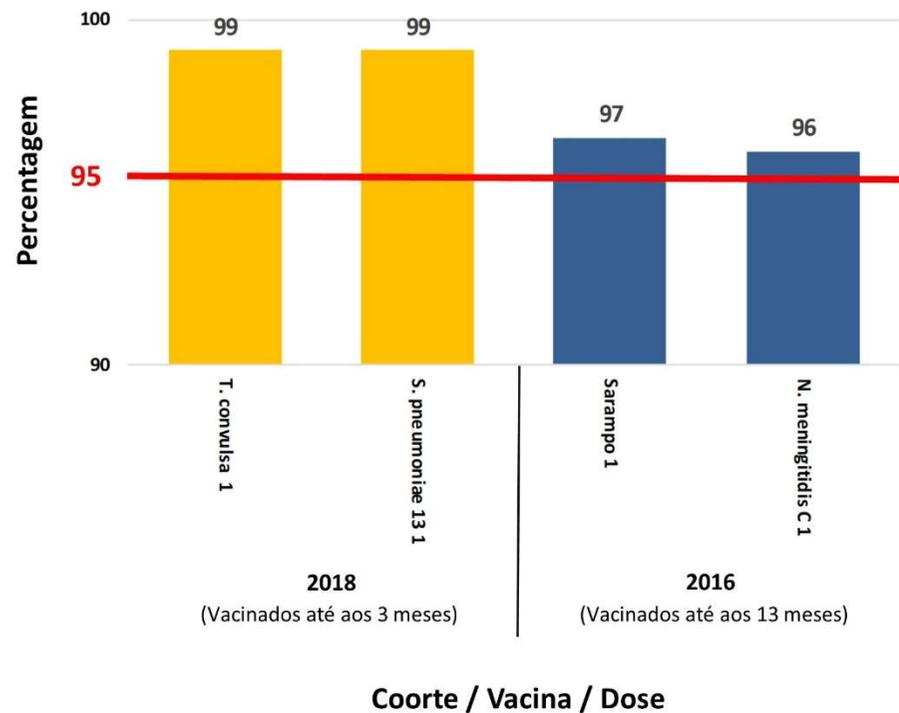


Figura 5. Vacinação atempada, para as vacinas contra a tosse convulsa e *S. pneumoniae* 13 aos 3 meses de idade. Vacinação atempada para as vacinas contra o sarampo e contra *N. meningitidis* C aos 13 meses de idade. Avaliação 2018, na RAA.

1.2.6. PRV 2018 - Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

Estima-se que cerca de 75% das grávidas tenham sido vacinadas com a vacina Tdpa em 2018.

1.2.7. PRV 2018 – Vacinação contra o tétano (adultos)

A cobertura vacinal com a vacina contra o tétano em adultos de 65 anos de idade foi de 79% (coorte de 1953). Nas coortes de 1973 (45 anos) e 1993 (25 anos), estavam vacinados 89% e 96% dos utentes, respetivamente.

1.2.8. PRV 2018 – Vacinação contra a tuberculose (grupos de risco)

Na coorte de 2017 foram vacinadas 389 crianças com BCG (18%) e na coorte de 2018, 284 crianças (13%).

